



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 31 de maio de 2016.

1

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Rodrigo Pereira Costa fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804 e 805/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 806 e 807/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 808, 809, 810, 811, 825, 826 e 827/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 812 e 813/2016 – Elimar Ferreira; 814, 815, 816, 822 e 823/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 817, 818 e 828/2016 – Delandi Pereira Macedo; 819/2016 – Osmar da Silva; 820, 821 e 829/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 824/2016 – Carlos Renato Lino; 830 e 831/2016 – Wilson Dillem dos Santos. **Requerimentos:** 986, 987 e 990/2016 – Delandi Pereira Macedo; 988, 989, 1000, 1001, 1009, 1010, 1011, 1013 e 1014/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 995/2016 – David Alberto Lóss; 1002, 1003 e 1005/2016 – Brás Zagotto; 1004/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1006, 1007, 1008, 1012, 1015 e 1016/2016 – Rodrigo Pereira Costa. **Ofícios:** 12, 13 e 14/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 24/2016 – PMDB – Luiz Gonzaga Martins de Oliveira – Presidente da Comissão Executiva Municipal; 40/2016 – DATACI – Edmar Lírio Temporim – Diretor Presidente. **Projeto de Lei:** 61/2016 – Osmar da Silva. **Projetos de Decreto Legislativo:** 184/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 185/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 186, 187 e 188/2016 – Brás Zagotto; 189 e 191/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 190, 193, 194 e 195/2016 – Delandi Pereira Macedo; 192/2016 – Carlos Renato Lino. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando os inscritos declinaram da palavra. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Boa-tarde a todos! Agradeço a Deus por este momento e peço-lhe que me dê muita sabedoria. Solicito silêncio para fazer primeiramente uma prestação de contas sobre a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Depois, como nesses últimos dias fui atacado quatro ou cinco vezes por um jornalista, como presidente e gestor da Câmara Municipal, farei a minha defesa, porque na vida quem não deve não teme. Quando venci a minha primeira eleição em 2008 e assumi em 2009, esta Casa tinha treze vereadores, e o presidente era o nosso amigo David Lóss. Quando ele assumiu o seu primeiro mandato, foi muito difícil, porque encontrou o não pagamento de INSS e de IPACI, na altura de 5 milhões de reais. Mediante essa situação, o débito foi dividido em duzentas e quarenta vezes. David pagou durante dois anos, e eu estou pagando o meu sexto ano, totalizando oito anos. Só que nesse intervalo, em 2013, descobrimos uma irregularidade na Câmara, referente a dois cheques, totalizando 90 mil reais. Com essa situação, não pensei sequer um segundo e fiz a denúncia junto aos procuradores ao Ministério Público, achando, naquele momento, que eram apenas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aqueles dois cheques. Fizemos também a denúncia ao Tribunal de Contas, e funcionários da Câmara foram presos. Assim, através dos controladores da Casa e dos auditores do Tribunal de Contas, fizemos auditoria nas minhas contas, sendo constatada a fraude de 1 milhão e poucos mil reais, e, quando retroagimos até 2009 e 2010, descobrimos mais 200 e poucos mil reais. Resolvemos chegar a 2005 e 2008, com o trabalho de pessoas capacitadas do Tribunal de Contas e do Ministério Público, junto com dois servidores efetivos da Casa, que são também advogados, e nesse período apuramos o desvio de 4 milhões e poucos mil reais. Tudo o que estou relatando tem provas na Câmara, na Controladoria, no Tribunal de Contas e no Ministério Público. Somando esses valores, vemos que o desfalque de 2005 a 2013 chegou a 6 milhões de reais, fora os 5 milhões que não foram pagos ao IPACI e ao INSS. Inclusive, houve um problema na aposentadoria de dois vereadores, já que, no passado, essas contribuições não eram pagas. Todos sabem que os envolvidos foram presos, e que o contador da Câmara pegou dezesseis anos de cadeia. Só ele estava envolvido? Eu não vou responder isso, porque sou presidente da Câmara, e, se há outros envolvidos, é a Justiça que deve dizer. Agora, o trabalho certo foi feito. Quanto a Câmara gastou em combustível em quatro anos? Foram 33 mil reais. Enquanto isso, no período de 2005 a 2008, foram gastos 630 mil reais. Desse total, foram 400 mil reais de gasolina sem processo e 230 mil reais com processo. Vejam que gastamos na nossa administração 33 mil reais de combustível, enquanto que, no passado, quando a gasolina era mais barata, gastaram 630 mil reais. Na Divital foram gastos quase 1 milhão de reais sem processo nenhum. Há o cheque, mas não consta nenhum processo nesta Casa. Foram quase 1 milhão de reais em construção. Constatamos a troca de cheque no valor de 70 mil reais em factoring, e eu nunca imaginei que isso pudesse ser feito. Cheques de outros fornecedores sendo trocados em posto de gasolina, o que é uma coisa absurda. Se analisarmos direito, veremos que a Câmara sofreu uma fraude de 6 milhões de reais mais os 5 milhões de reais de IPACI e de INSS. É por isso, gente, que digo que nós, desta legislatura, precisamos nos orgulhar de sermos vereadores. Eu me orgulho de ser presidente desta Casa, porque posso ir embora no ano que vem, inclusive todos sabem que não estarei aqui, mas olharei para o passado, sabendo que fiz a coisa certa. Tudo o que fiz foi com razão, pensando em termos uma Câmara melhor. Fizemos tudo juntos, contando com a participação dos colegas vereadores, aos quais agradeço pela aprovação das medidas que foram tomadas para dar transparência. Falo em nome da Câmara, envolvendo todos os vereadores, pois não quero o título de ser o melhor, e sim alguém que faz parte de um conjunto. Lembro que na minha primeira eleição, em 2010, quando assumi a presidência desta Casa em 2011, disse que seríamos onze presidentes, e todas as medidas foram tomadas sempre com diálogo com os colegas vereadores, tanto é que o Vereador David fez o concurso, e, na minha gestão, empossei todos os aprovados. Diminuímos em 70% o valor das diárias, e, hoje, no ranking dos setenta e oito Municípios do Estado, estamos em 3º lugar entre as Câmaras que menos gastam com diárias. O vereador de Cachoeiro não recebe diária. Implantamos o ponto eletrônico para todos os servidores desta Casa de Leis, efetivos e assessores, com a apresentação do relatório de atividades para os assessores externos. Implantamos o Portal da Transparência, e a lei federal de acesso à informação. Hoje, toda pessoa física ou jurídica que chegar à Câmara com alguma dúvida sobre a minha gestão será esclarecida, e com documentos. Foram implantados todos os dispositivos de controle exigidos pela legislação brasileira, tais como Comissão de Licitação, Controladoria e pregoeiro, tudo supervisionado pelo Tribunal de Contas, pelo Ministério Público e pela população, através do Portal da Transparência. Na época da fraude, existia cheque, mas hoje implantamos um sistema inovador, que é a senha eletrônica, e não fazemos mais pagamentos com cheques.

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Enfim, recuperamos a saúde da Câmara que estava na UTI. É por isso que precisamos ter orgulho de sermos vereadores, pois colocamos esta Casa no rumo da ética, da transparência, da moralização, no caminho que o povo quer e está certo em cobrar. Essa é a satisfação deste presidente e dos vereadores. Com tudo isso, no ano passado, devolvemos ao Município 30 mil reais e também os carros do contador que foram recuperados, chegando ao valor de 90, 98 mil reais, totalizando 140 mil reais de devolução. Tenho que enaltecer os servidores efetivos e comissionados, pois, quando descobrimos essa situação, não foi fácil. Chegamos a nos sentar na sala da presidência e pensar que mandaríamos vários funcionários embora, isso diante do momento em que Cachoeiro já tinha 20 mil desempregados e perdia receitas e empresas. Então, com várias cabeças pensando, achamos que seria melhor cortar o tíquete pela metade, tanto para os efetivos quanto para os comissionados. Antes, conversamos com os servidores, mostrando que, se fizessemos isso, não demitiríamos ninguém, e todos eles colaboraram para a recuperação das finanças. Em 2014/2015, a Câmara pagou todo o rombo descoberto em 2013, e, em 2016, voltamos com o tíquete. Acertamos a Casa, tanto é que hoje a dívida de 5 milhões de reais com o IPACI e o INSS, que dá juros, já foi paga em 3 milhões e 600 mil reais ao INSS e 1 milhão e 500 mil reais ao IPACI. Da dívida parcelada do passado falta pouca coisa. Hoje, a Câmara está em dia com o INSS e com o IPACI, no atrasado e no a vencer. Assim, podemos dizer que curamos o câncer que havia aqui. Só Deus cura câncer, mas nós o tínhamos ao nosso lado e em nosso coração, dando-nos sabedoria para fazer a coisa certa. Depois de curar esse câncer, a Câmara já tinha um projeto desde 2010, 2011, de fazer sua reforma, inclusive há fotos e filmagens do prédio e de toda a situação, mostrando que chovia na sala de vereador. Tomamos prejuízo, pois choveu em uma noite e perdemos seis computadores. Mediante a recuperação das contas da Câmara, para atender melhor a população, já estamos entregando os gabinetes dos vereadores. Antes, havia vereador na Casa do Cidadão, no primeiro, segundo e terceiro andares; agora, o presidente, o vice-presidente e todos os vereadores ficarão no mesmo lugar. Assim, atenderemos o nosso povo com mais dignidade. Compramos notebooks, entendendo que os vereadores precisam ficar antenados nas redes sociais, pesquisando sobre projetos de lei. Toda essa obra foi paga em 2015, e fizemos também a reforma do térreo, porque a última, realizada em 2007, não foi benfeita, sem contar a demanda pela acessibilidade. Se o Corpo de Bombeiros quiser, pode fechar esse prédio hoje mesmo, pois não temos as certidões. Eu tenho certeza de que, até o final do meu mandato, entregarei o prédio com as certidões e em total capacidade de estar aberto para os vereadores, o povo e os funcionários. Na reforma do andar térreo, fizemos banheiros com acessibilidade, atendendo a uma demanda do presidente da Associação dos Deficientes, e, daqui a alguns dias, vamos colocar um elevador panorâmico para atender os idosos e garantir a acessibilidade. Onde não há roubo, falcaturas nem desonestidade, consegue-se fazer as coisas. Estamos fazendo um trabalho árduo, com transparência, ética e, acima de tudo, com o amor que temos pelos nossos eleitores. Nesses últimos dias, do nada, estou sendo atacado por um jornalista cachoeirense, através das redes sociais. É triste, depois de tudo isso que lhes disse, ainda ser atacado por estar fazendo a obra que esse prédio precisa. Essa obra é toda feita através de processo licitatório e acompanhada pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas. Todas as denúncias feitas contra a minha gestão estão aqui respondidas pelo nosso corpo jurídico e arquivadas, tanto no Tribunal de Contas quanto no Ministério Público. Segundo o Jurídico, nunca esta Câmara foi tão denunciada, quanto na minha gestão. Eu fico alegre e digo que venham mais denúncias, pois vamos responder a todas elas com ética e transparência, e isso me fortalece e a cada um dos vereadores. Ora, a Câmara vivia uma turbulência e uma tempestade, mas, após fazermos a coisa certa, experimenta a bonança. Ele

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

também me denunciou quanto ao Projeto Reboco Casa Bonita do qual sou apenas o idealizador, existindo um presidente, um vice-presidente, contadores e advogados. Eu comecei sim, inclusive posteriormente a isso haverá vários relatos de pessoas que foram agraciadas. O presidente nos trará isso, porque o projeto dá vida a pessoas, pintando e rebocando as casas, sem a interferência deste que vos fala. Mais uma vez fui denunciado, mas é bacana saber que árvore que dá fruto tem sempre alguém para jogar pedra. Compareci novamente ao Ministério Público, ao lado do presidente do projeto e até do membro, que estão acertando tudo para retornar com as atividades. Isso não será este ano para não considerarem algo político. Posteriormente, quando for a hora certa, voltaremos com o projeto, cujo objetivo é ajudar. Se o vereador faz algo aqui para ajudar seu semelhante, ele é denunciado, e é por isso que dizemos que o Poder Legislativo é engessado. Somos perseguidos em tudo o que fazemos enquanto vereadores. O Legislativo é perseguido, mas demos a resposta para a Justiça. Esse mesmo jornalista também me denunciou quanto ao carro da Câmara. Tínhamos um Santana e um Polo e esses dois carros foram entregues ao Município. Um deles era de 2005 e dava muito problema. Então, dentro da legalidade e através de processo licitatório, fizemos a compra de um automóvel, que não é do presidente, e sim da instituição. Eu estou saindo, mas o carro ficará aqui por dez anos, atendendo aos vereadores, ao presidente e a toda a Câmara, inclusive quatro funcionários concursados foram ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público com ele. O jornalista disse que ando no carro e também a minha esposa. Ele colocou uma foto minha, independente da dela, andando no carro. Se ele tem alguma dúvida disso, que vá ao Ministério Público. O que ele está fazendo deve ser por que alguém está lhe dando dinheiro, já que essa é a prática dele. Se quer dinheiro, chega para vereador, homens públicos e empresários, com o objetivo de coagi-los e extorqui-los. Ele cria isso tudo com provas. Cria títulos frios para as pessoas, para as empresas pagarem. Empresas essas que podem cair em inadimplência. Ele cria fatos, entra na vida pessoal, na família, que é o bem maior, de empresários, de pessoas físicas e jurídicas. Ele tem que olhar para a sua família e cuidar dela, deixando as das pessoas de bem de Cachoeiro com seus problemas emocionais ou não, cada um cuidando de sua vida. Quando a esposa dele entrou na Câmara, ele, que gosta de muita transparência, devia saber que ela assinou um termo de compromisso de que não tinha vínculo empregatício em nenhum outro lugar, quando, na verdade, apesar de cumprir seu horário aqui, recebia desta Casa e da esfera federal. Isso é ética? Ele é um advogado que pegou sua carteira da Ordem em Vitória, porque a OAB de Cachoeiro não quis lhe dar. Por quê? Porque não tinha certidão suficiente. Eu tenho até que honrar a OAB de Cachoeiro por isso. É muito fácil jogar pedras, e eu tenho provas. Já estive no Ministério Público na sexta-feira e estou levando outra denúncia contra o Jackson Rangel, contra a “Leia”, pautada em documentos, pois temos o poder de fiscalizar. Eu quero saber, assim como os colegas vereadores e a população, como ele conseguiu comprar a “Leia”. Isso através da Polícia Federal, do Ministério Público e da Justiça, porque há indícios muito fortes de que um grupo se juntou para comprar para ele, devido à facilidade que possui de extorquir as pessoas. Ele não conhece a palavra ética, e sim outra que também começa com “e”, ou seja, extorsão. É isso o que ele sabe fazer muito bem. Ele achava que eu não o atacaria, mas não levo nada para casa. Muitas pessoas me disseram: “Ferrare, deixe isso para lá, porque aquele cidadão não tem crédito nem ética e não é humano”. Quem conhece o meu jeito de ser sabe que eu jamais deixaria isso em branco. Na sexta-feira, levarei as denúncias, inclusive tenho a liminar de uma juíza, proibindo-o de sequer citar o meu nome, pois desde que entrei aqui ele me ataca. Não sei o porquê disso, talvez, seja por me achar bonito. Não sei qual é a intenção dele comigo. Ele não pode citar o meu nome, porque, no passado, disse algo

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que era inverdade. Para ele, o homem vira rei, se lhe der dinheiro, e bandido se não lhe der; então, com ele, eu quero justiça, pois tenho a liminar, já entrei com a petição e a denúncia será feita na sexta-feira. Mostrarei à população que essa denúncia que farei estremecerá a política cachoeirense, pois há fortes indícios de que houve a formação de um grupo que deu um presente para ele. Eu tenho certeza de que ele não vai comprovar aquele bem que tem. O político não tem que comprovar tudo? Se comprar um carro, não tem que comprovar na Receita Federal, assim como todos os seus bens? Eu estou jogando um desafio para ver se ele vai comprovar o bem adquirido. Já sei que está no nome de um laranja e vão me perguntar isso. Eu sei que o laranja dele mal anda de bicicleta e digo isso sem querer desmerecer a pessoa. Está usando uma pessoa inocente para ser seu laranja. Nesse relato de prestação de contas, apareceram cem pessoas que foram envolvidas no caso da Câmara, mas, como não temos o poder de julgar, a Justiça viu e culpou um. Agora, de 2005 a 2008, está na Justiça ainda, e eu quero deixar isso bem claro. Então, queremos passar a mensagem para todo o pessoal do Facebook, do Instagram e do WhatsApp que, caso tenham alguma dúvida quanto à Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, da Presidência do Vereador Júlio Ferrare, poderão vir a esta Casa que todas as informações serão concedidas, porque aqui há transparência e ética, e o povo fica sabendo de tudo / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Esses parcelamentos do IPACI e do INSS foram de 1990 a 1996? / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — De 1996. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Veio de várias gestões. Quanto aos notebooks que está adquirindo é para substituir os computadores arcaicos da Câmara. É bom esclarecer isso para que não pensem que vereador está ganhando notebook. / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — A Câmara se encontra em um momento de dar condições para o vereador trabalhar, assim como para os funcionários. Mais uma resposta a ser dada quanto à transparência diz respeito ao adesivo do carro. Quando denunciei a fraude, através do Ministério Público e do Tribunal de Contas, logo após, conforme já disse aqui e foi publicado no jornal, eu e minha esposa fomos ameaçados de morte. Perguntam-me por que não coloquei o adesivo. Gente, não coloquei o adesivo mais por precaução, porque denunciemos e, para dizer o que disse aqui, não basta ser honesto, ter transparência e ética, é preciso ter coragem. O homem público tem que ter coragem e, graças a Deus, tive na hora certa. Com essas denúncias que fizemos, diante das ameaças recebidas por telefone, estivemos na delegacia, fazendo boletim de ocorrência e registrando tudo na Justiça. Foi apurado que as denúncias eram feitas de orelhões da Nova Brasília e de algumas regiões das quais não me lembro, e ficamos com medo. Hoje, estou aqui dizendo isso; amanhã, não sei se estarei vivo, já que podemos afetar não apenas uma pessoa. O meu negócio não é afetar ninguém, mas dizer a verdade. Eu quero terminar minhas palavras clamando justiça, porque a verdade vem. Não adianta, depois de uma situação dessas, ter ódio no coração, e eu não tenho, mas vou buscar os meios legais, que é a Justiça. Peço a Deus que possa entrar no coração do Jackson Rangel, fazendo uma transformação na vida dele, pois ele é um cara inteligente. Se usasse essa inteligência para o bem, seria um grande homem. A inteligência dele é usada sempre para o mal, para extorquir as pessoas. Que Deus entre no coração e na mente daquela pessoa para transformá-la. Deus pode tudo, pois é o Senhor e agirá no coração daquele indivíduo, para que a inteligência dele seja levada para o lado do bem, e não para extorquir pessoas, famílias e empresas. Cachoeiro é um lugar bom de se viver e, apesar de, como ocorre em todo o Brasil, estar passando por dificuldades, tem um povo ordeiro e alegre, que sabe que o Município tem jeito e acredita em transformações. No meu coração não há ódio, e sim justiça. O ódio só traz a enfermidade e a tristeza para nós mesmo. Que Deus entre no coração desse jornalista para transformá-lo em uma pessoa melhor, mais digna de morar nesta terra de Cachoeiro de

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Itapemirim. Quando ele falava do Instituto Reboco, dizia que eram cascatas as doações de parte do meu salário, mas tenho documentos comprovando que, em 2011 e 2012, essas doações iam para a Santa Casa, Hospital Infantil, Hospital Evangélico, Asilo João XXIII, APAE, Sociedade Educacional de Meninas de Cachoeiro de Itapemirim, Instituto Reboco, GAASVI e Projeto Grupo Unido da Associação do Povo para o Povo. Não se trata de autopromoção, e sim da verdade que este presidente e vereador está divulgando. Muito obrigado! / **David Alberto Lôss:** — Boa-tarde a todos! Estamos montando a 6ª Bienal Rubem Braga, que terá hoje a abertura oficial, às 19:00 horas, na Praça de Fátima. Essa bienal aconteceu pela primeira vez em 2006, como uma criação do ex-prefeito Roberto Valadão. Em 2008, foi a segunda edição e já com o Prefeito Casteglione, ela foi realizada em 2010, 2012, 2014 e, agora, em 2016, ultrapassando as fronteiras do Espírito Santo. Trata-se de uma promoção importantíssima, consolidada em termos de Brasil, inclusive recebi ligações de vários lugares, querendo saber qual será a programação, que ficou atrasada, porque uma artista que viria não vem mais e teve que ser trocada. Sou presidente da Academia Cachoeirense de Letras, que participa ativamente do projeto, tem a sala Rubem Braga com lançamentos de livros. Gostaria que a Câmara, os vereadores e o presidente Júlio marcassem presença na abertura, sendo que a bienal será de hoje até domingo, dia 05/06. A presença esperada é de cerca de trinta mil pessoas, entre estudantes e outros, sendo que muitos artistas e escritores famosos estarão em Cachoeiro. Quando se fala de custos, quanto à cultura, sou muito complacente e, embora não quero que se jogue dinheiro fora, isso é um investimento, com retorno certo. É melhor do trazer aqui artistas sem categoria, ao preço de 400 mil reais, sem que nada fique para Cachoeiro. Eu defendo sim, desde que aplicado corretamente, que se gaste dinheiro com a cultura, e a bienal é uma oportunidade de mostrar ao Espírito Santo que Cachoeiro ainda tem poder cultural. É a maior feira literária que há no Espírito Santo. Estive em uma realizada em Vitória e vi que não é igual a nossa. A nossa feira literária supera a da Grande Vitória. Eu vou precisar me retirar, mas peço aos colegas que votem três projetos, pois a verdade é que há mais de um mês a Casa não vota nada. Um deles é exatamente sobre a Lei Rubem Braga e permite que se possa premiar também pessoas que comparecem com projetos na área da música, do folclore, do artesanato, da dança, enfim, amplia e melhora a lei. Os recursos estão garantidos, e isso é para o ano que vem. É importante incentivarmos, tanto é que haverá o lançamento de quatorze livros na Sala Rubem Braga, alguns deles lançados com ajuda da prefeitura e vindo de pessoas criativas, mas sem dinheiro. Para editar um livro com quatrocentos exemplares, se gasta de 6 a 7 mil reais. É por isso que havia antes os mecenas da antiguidade, que ajudaram pintores famosos. O outro projeto é porque no Conselho Tutelar II se esqueceram de colocar o Bairro Aquidaban, a Tijuca e Safra, o que está sendo acrescentado e mais nada. O terceiro projeto é sobre o Banco de Alimentos, criado desde 2003, no governo Ferraço e que está sendo ampliado, permitindo que o Município troque, por exemplo, com Vargem Alta aquilo que está sobrando e pode estragar. Assim mesmo, apresentei uma emenda, prevendo que, caso o prefeito queira suplementar, terá que pedir autorização à Câmara. Eu assumo total responsabilidade de que não há nada de inconstitucional, arapuca nem armadilha, não sendo igual à lei da farmácia, que precisa ser rediscutida. Um cidadão da Drogeria Para Todos foi multado ontem em 3 mil e 800 reais, lá no Bairro Aeroporto, porque abriu a farmácia sem estar no plantão. Vereador Amaral, o melhor terreno para se brigar é o neutro. Não deixem de prestigiar a bienal. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Quando venho a esta tribuna criticar algum secretário, é porque os nervos já estão à flor da pele, mas hoje o registro que quero fazer é de um elogio. Não sei se todos concordam comigo ou se já tiveram a oportunidade de procurar a Secretária de Limpeza Urbana, a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

Viviane, como eu já fiz por quatro vezes e em todas elas fui bem-atendido. Eu acho que todos os secretários municipais de Cachoeiro deveriam se espelhar na Viviane, inclusive, quando ela marca uma coisa conosco, se houver algum problema, liga diretamente dizendo que não pode ir. Aí, marca outra data e vai mesmo. Espero que ela continue assim, pois terá o meu apoio até para a próxima. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Eu queria que tivesse alguém da Mesa Diretora para me esclarecer se a informática da Câmara encaminhou ao Poder Executivo o pedido de convocação do Secretário Municipal de Saúde. Já que não há ninguém da Mesa Diretora aqui, o Pablo mesmo pode responder. Feito isso, quero saber qual o dia e a hora, visto que estive lá e não encontrei ninguém para me responder. Se tivesse encontrado, não estaria aqui perguntando isso, pois temos pernas, o Alexandre, que é meu assessor esteve naquele setor, e a porta estava fechada. Sei que pode ter sido no horário do café, mas eu quero ter essa resposta. Todos nós sabemos o que diz o artigo 150 do Regimento Interno, quanto ao não comparecimento do secretário que fora convocado ou do prefeito. / **David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — Peço silêncio, porque há pessoas falando alto demais. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Peço desculpas aos colegas vereadores e também ao público, pois parece que sou até ignorante, inclusive começo a imaginar que sou mesmo. Ora, vejo ali o articulador político do prefeito, que podia muito bem dar atenção a todos, mas fica do lado de fora e atrapalha, não deixando as pessoas prestarem atenção ao que é sério. Há gabinetes que podem ser liberados para o senhor atender, inclusive o meu. Aqui, precisamos dizer coisas sérias, e eu não brinco com isso. Estou aqui mostrando uma coisa grave, tendo em vista que o secretário foi convocado para vir a esta Casa, não compareceu, e eu vou tocar isso para frente. Tenho o documento, mostrando que, na semana passada, eu havia convocado o secretário de Segurança e Trânsito deste Município, e foi bonito e humilde da parte dele me mostrar que respondeu ao pedido de informação no mesmo dia. Aí, a resposta chegou aqui bem depois do envio da convocação; então, também com humildade, subi nesta tribuna e disse que ele podia ir embora, visto que já havia respondido. Eu não peço nada irregular, e os meus pedidos de informação são referente a situações que desconheço, assim como o povo. Quando peço que me informem, por exemplo, em que posto de gasolina a prefeitura abastece seus veículos, podem dizer que ela não faz isso em posto particular, mas não me interessa. Eu quero é que coloquem no papel onde é que isso acontece ou, então, escrevam: não abastecemos em posto particular, e sim na prefeitura. Vou perguntar quantos litros de gasolina aquele veículo gasta, para informar melhor às pessoas que votaram em mim, ou àqueles que me perguntam. A pior coisa que acontece é quando especialmente nós, com mais mandatos, somos perguntados onde fica, por exemplo, uma escola, e não sabemos responder. Eu preciso saber disso e, como vereador, a Lei Orgânica Municipal me dá esse direito. A política, às vezes, me cansa, pois penso que estou nadando na areia, e me pergunto se estou certo ou errado. Tudo o que queria, quando entrei na vida pública, era fazer o bem, mas me deparo com todo mundo contando história, sendo o meu desejo apenas saber daquilo que acontece no Município. Isso, para que, quando acontecer um problema maior, não digam que vereador nenhum perguntou, nem quis saber. Eu, a cada semana, apresento de dois a quatro pedidos de informação. Quando vamos à banca comprar um jornal, é porque desejamos saber o que está se passando no mundo, no Município e no Estado, sendo essa a única competência dada aos vereadores, ou seja, fazer lei, cobrar e encher o saco. Sou sim adversário, o espaço é curto, e estou na minha, onde penso que para mim é melhor. Vou ganhar a eleição ou perder? Não sei, porque a política para mim sempre foi uma leitoa para criar. Alguns acham que ela está gordinha, mas, quando nasce, só vem um leitãozinho. Eu não me preocupo com os meus adversários, e sim em dar resposta à população, que merece todo o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

respeito. Adversário não nos respeita, inclusive, hoje mesmo, eu disse ao ex-presidente Juarez que ninguém aqui é menino. Eu sei jogar na bola, seja por cima ou por baixo e, se não me baterem, não vão levar. Também sei dar cotovelada e onde bater para derrubar. Só que a briga não é essa, e precisamos ter responsabilidade com o nosso Município, dar resposta às pessoas. Fico feliz quando ouço falar em bienal, porque a cultura, o aprendizado, a leitura e a educação são as coisas mais importantes. Só não me conformo com fato ocorrido com um amigo que veio com a família no domingo para a Praça de Fátima, e não havia sido dado aviso nenhum. São essas falhas que a prefeitura tem que enxergar, porque a população é a dona da casa, e o prefeito nada mais é do que um gerente, cuidando do que é nosso. O povo precisa ser respeitado; portanto, não cabe impor que o local está fechado, sem antes ter avisado que no domingo só a Avenida Beira Rio ficaria aberta e que a Praça de Fátima estaria fechada. Foi um absurdo o que ouvi do Antônio Carlos, que é sobrinho do dono da Cofril, pois ele ficou decepcionado ao chegar à Praça de Fátima e se deparar com um homem correndo para fechar o portão, colocando todo mundo para fora como se fossem animais. Aquela praça é do povo; já não chega o desrespeito que a prefeitura tem com essa aqui onde fica o palácio, local de estacionamento de um monte de carros de quem não tem nada haver com aquilo? O agente disse que não pode fazer nada quanto a isso. Por quê? Ora, é competência dele, enquanto agente de trânsito. Se eu fosse agente ou secretário mandaria guinchar todos aqueles carros que ficam parados nessa praça, o que é crime, segundo o artigo 181 do Código Nacional de Trânsito. Eu tenho coragem de falar, e, mesmo com a minha esposa pedindo para eu deixar isso para lá, só depois de morto, quando colocarem uma tampa de madeira bem segura por cima mim e ainda meterem um cadeado, pois, enquanto estiver vivo, falarei. Eu espero que o meu filho não seja político, mas isso não é por achar que política é uma coisa ruim. Eu vejo a política como uma coisa boa e séria para quem é de fato político e gosta dela, e não para mercenários, que entram nisso para se darem bem, esquecendo-se de que o povo está por trás de nós. Há pessoas carentes e que confiaram em nós, acreditando que lutaremos por elas. Podemos deixar de falar? É uma bagunça só, e ainda acham que estou aqui afrontando alguém. Eu só pedi ao Umberto que fosse atender as pessoas lá dentro, por achar que assim seria mais bonito, mais à vontade e não nos atrapalharia. Eu já pedi aos meus assessores que, se quiserem ficar aqui, não atrapalhem os vereadores a se pronunciarem. Pedi para não brincarem nem jogarem piadas, pois é uma falta de respeito. Eu posso não ser bom vereador, mas precisam me respeitar, até porque quem me colocou aqui foi o povão, e não foi com poucos votos. Sou feio, mas sou bom de voto, tenho amigos, e não eleitores; tenho crédito, e não voto. As eleições estão aí, sei a hora de ir para a rua e onde bater. O Vereador Brás Zagotto disse já está andando, e eu acho isso bonito, porque o colega é um homem simples, do bem, que trabalha e tem um estilo de fazer política brincando de forma saudável. Eu até queria ser assim, mas cada um de nós tem as suas limitações e dificuldades. A minha limitação é não brincar, pois só faço isso raramente e com pessoas com as quais tenho intimidade. Quando não tenho intimidade, respeito o dobro para não ouvir aquela conversa de que faltei com o respeito com alguém. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — V. Ex.^a comentou sobre a convocação do secretário que não teria sido atendida, mas é preciso saber a questão do prazo. Como V. Ex.^a sabe até melhor do que eu, o artigo 150, parágrafo 2º do Regimento Interno diz que “importará em infração político-administrativa a ausência do prefeito ou de secretário sem justificção adequada, e se de dirigente de órgão público municipal...”. Se o colega comprovar que ele não atendeu a sua convocação, podemos abrir um processo político-administrativo. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu até escrevi aqui “CEI”. Agradeço suas palavras, pois é formado em direito. Hoje, eu entendo o quanto é

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

importante ter conhecimento das leis, e a sua colocação reforça o meu pensamento. Eu não estudei muito e fico ouvindo pessoas dizerem que, para ser vereador, deveria ser exigido curso superior, mas não concordo com isso. Para ser vereador, é preciso conhecer a rua, as dificuldades do Município e as pessoas. Aqui, todos sabem ler e escrever, não havendo ninguém nesta Casa que seja analfabeto, como estão querendo nos humilhar. Quando perguntamos a essas pessoas o que elas fizeram para ajudar o Município, o bairro e a rua, a resposta é nada, a não ser fofoca. Querem nos humilhar, porque não têm a coragem de se candidatar, bater nas portas. A minha consciência está tranquila, pois sei que a situação deste país não está boa para ninguém. Quando a Presidente Dilma caiu, eu não torci para isso, nem disse o nome dela aqui. Isso, Elias, por saber que aquilo respingaria em mim também como cidadão. Afastaram a presidente e, quando achamos que estava tudo certo, começou a aparecer uma escadinha, levando-nos a concordar com a necessidade de tirar todo mundo mesmo, começando do zero. Quem está com problema deve ser afastado e só voltar quando isso for resolvido. Eu já não sei quanto tempo levará para sairmos da miséria, que não deveria acontecer, porque o Brasil é um dos países mais ricos do mundo. Infelizmente, a política tem sido em parte má, porque votam em qualquer um. Descendo a ladeira da Câmara, encontrei com uma moça da Santa Casa e ela me disse que não votaria mais em nenhum vereador nem prefeito. Disse-lhe que estava errada e que deveria escolher pessoas do bem para votar, alguém que conheça, procurando saber o trabalho feito pelos vereadores. Nunca vi vereador aqui falar em mal, embora nem sempre acertemos, e cada um tenha a sua ideologia. A minha é conversar, abrir e falar. É isso o que sei fazer de melhor. Terei medo de quem? Não prejudico ninguém, e minhas perguntas para a prefeitura são simples. Não sei quem responde, se é o articulador político, mas me pergunto se ele tem tanto trabalho a ponto de não conseguir dar uma resposta a cinco perguntas ou mais em vinte e nove dias. Deixa passar sessenta dias, sendo que a Lei Orgânica é clara e me garante o direito de fazer isso. Toninho, você acha que eu gostaria de ficar aqui me desgastando e reclamando que o prefeito não responde? Sei que o prefeito tem coisas importantes para fazer, e acabo tendo que retirá-lo de sua cadeira para vir aqui, apenas por conta de um incompetente que está com a caneta na mão e tem medo de dar uma resposta. Será que há alguma coisa errada? Estou aqui para ajudar e, se estiver errado, vamos tentar consertar, mudando a cabeça quanto a ter que prejudicar alguém. Vamos ajudar a consertar para que o Município seja decente, e tenhamos gosto de morar aqui. Encontramos pessoas que ficam pelos cantos desta Casa falando de vereador, e eu digo que, no dia em que pegar um assessor meu fazendo isso, saibam que vou corrigi-lo. Agora, contrataram ex-assessores meus para ficarem dentro desta Casa, subindo e descendo, falando mal de mim. Eu estou morrendo de rir, porque fala besteira, diz que me mudarei daqui para Venda Nova e que vendi a minha propriedade. A minha casa está à venda, porque o meu filho precisa estudar, e eu não tenho dinheiro para pagar. Assim, prefiro vender a minha casa para dar, pelo menos, estudo a ele, caso eu morra. Ficam dizendo para não votar em mim, porque vou mudar para Venda Nova e virar as costas. Como vou ganhar a eleição e mudar para Venda Nova? Só na cabeça de um hipócrita mesmo, que inclusive trabalhou vinte anos junto comigo. Acho que o vereador que o mantém não sabe disso. Se fosse eu, chamaria a atenção dele, mando falar lá para fora, e não na Câmara. Esta Casa tem Regimento Interno e aqui não se pode entrar armado, mas vejo policiais com 38 na cintura. O policial, a não ser que tenha sido convocado para trabalhar, não pode entrar aqui armado. Ficam dizendo bobagens, mas quem me conhece sabe quem sou. Se quiser conhecer um pouco da pessoa, vá ao SPC, pois quem não paga suas contas não é digno. Se estiver desempregado, temos que respeitar, diferente daquele que não paga por safadeza, por ser sem-vergonha. Vá ao Serasa e à Justiça para ver se foi condenado;

9

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

agora, quanto a um desses que ficam falando de mim, vi que foi condenado por aquilo que denunciei em frente ao juiz. Ele trabalhava na prefeitura fora do horário, onde nunca foi, e também em outro canto. Atirou em mim e acertou no pé dele. Quero que os nossos inimigos sejam felizes, fiquem para lá, e vamos continuar a orar por eles para ver se melhoram, se acordam. Eu não gostaria de ter o assessor de um colega falando mal dele dentro do meu gabinete, aliás, nem deixo que entre. Muito obrigado! / **Wilson Dille dos Santos (Secretário):** — Registro a presença do ex-vereador Elias de Souza, atual Secretário Municipal de Ação Social. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Poderíamos acelerar esta sessão para dar oportunidade a quem quiser ir à abertura da bienal, que será às 19:00 horas. / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! É um prazer imenso ver aqui a Vera, minha vizinha, que acompanhou a minha vida desde a oficina de bicicleta. Ela é filha do Neném de Souza, ex-vereador desta Casa. Também quero parabenizar e agradecer a diretora do CIE da Vila Rica, a Adriana. Sabemos que há algum tempo, o CIE estava em decadência e ninguém queria mais se matricular lá, mas, depois que a Adriana assumiu como gestora, a escola melhorou de vento em popa. O trabalho dela merece ser registrado desta tribuna para que seja do conhecimento dos pais e dos alunos. Ela é uma pessoa do bem, uma excelente gestora e fez a escola crescer, já estando com mais de mil e duzentos alunos. Fico feliz em tê-la como gestora daquela escola de ensino médio localizada no Bairro Vila Rica. Hoje, em matéria de educação, o Bairro Vila Rica é um dos melhores para se morar, porque temos a creche e pré-escola Aurea Bispo Depes, com mil alunos de quatro meses a seis anos, o Anízio Ramos, do 6º ao 9º ano, com mais de mil e cem alunos, e o CIE, com ensino médio. Tudo isso dentro do bairro, sem contar que no Bairro Maria Ortiz, bem próximo, está o Polivalente Claudionor Ribeiro, com novecentos e quarenta alunos, no ensino médio. Só falta faculdade para os moradores da Vila Rica. Estamos fazendo um trabalho na Associação de Moradores, onde nas horas vagas estou dando uma força, inclusive meu filho foi eleito presidente, e está conseguindo levar a comunidade para dentro da quadra, com o projeto de futsal para as crianças e zumba para noventa mulheres. A chapa dele conseguiu levar a comunidade de volta para a associação de moradores, tanto é que o Irlando e o Adail ficaram impressionados de ver tanta gente naquela quadra. Assim, parabeno toda a chapa da diretoria do Breno. Na quinta-feira, acontece lá o projeto de balé com a meninada, já com cinquenta meninas, naquela área em cima do posto de saúde. É um trabalho bacana, e o Professor Lázaro está dando aula como voluntário. Aquela é a associação mais antiga de Cachoeiro, criada em 11/06/66, já chegando aos cinquenta anos, sendo a mãe de todas as outras de Cachoeiro. Hoje, estou como vereador, mas também passei por aquela associação como presidente e me sinto gratificado por vê-la funcionando até hoje. Que Deus ilumine e abençoe a Adriana, do CIE, e ao pessoal da associação com saúde para continuarem ajudando as pessoas. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — É indiscutível o tratamento que V. Ex.^a dá ao Bairro Vila Rica e, agora, está na associação o Breno, seu discípulo e futuro sucessor. Seria bom colocar esse projeto com as Crianças de Cristo, do Professor Romildo. Estive lá também e é um trabalho maravilhoso. Como a Vila Rica e o Aquidaban são tão próximos, poderíamos interagir nas faixas de nove a treze anos. / **Brás Zagotto:** — Temos também outro projeto lá, que é o Grêmio Santo Agostinho, com fraldinha, dentinho, mirim e infantil, inclusive, na semana passada, disse que o time foi campeão nas três categorias. Estivemos em Muniz Freire e estamos na final da Copa Juventude também nas três categorias. A final acontecerá no Parque do China, e será muito bacana com a participação dos pais. Vou conversar com o menino, Maitan, para estarmos juntos. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Minha saudação ao ex-vereador Elias e atual Secretário de Ação Social, lembrando que lhe desejei,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

assim como à Viviane e aos outros, todo sucesso nessa nova empreitada. Espero que, assim como foi para mim, a experiência lhe seja proveitosa, pois competência tem para dar e vender. Na semana passada, me pronunciei de forma ligeira, e quero resgatar a problemática vivida pelos moradores do Residencial Esperança, do Programa Minha Casa Minha Vida, do Alto Marbrasa. Já levamos a reivindicação daquela comunidade, onde quatrocentas e noventa e seis famílias residem, mas as pessoas parecem achar que, quando o povo pede ônibus na porta de casa, está querendo luxo. Não é luxo e não há problema nenhum reivindicar isso, visto que se trata de uma ladeira muito grande para se chegar até aquele residencial, e os critérios para escolha dos agraciados é uma demanda complexa que envolve o transporte coletivo. São famílias com deficientes, com idade avançada e mulheres arrimo de família. Tudo isso faz valer à pena o esforço para ter um transporte coletivo lá, em horários criteriosos para ajudar aquela população. Houve um atraso na inauguração, o que é comum a toda grande obra, mas, infelizmente, a logística de escola não agraciou como deveria e poderia aquela população. Se for fazer um resgate das atas, veremos que falei constantemente sobre isso, manifestando preocupação quanto ao Minha Casa Minha Vida lá, o que nos leva a imaginar como será o do Bairro Gilson Caroni, com suas mil e duzentas e quarenta e oito moradias. Haverá ônibus, escola, asfalto, creche, supermercado, padaria, hortifrutí e posto médico para todos? / **Wilson Dillem dos Santos:** — Multiplicando esse número de pessoas por cinco, teremos lá mais cinco mil moradores. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Isso em um bairro que ainda não tem a sua estrutura toda alicerçada; então, alertamos não para agourar, e sim para precaver. Acho muito justa a reivindicação dos moradores do Residencial Esperança, lembrando também que a ladeira daquele do Bairro Gilson Caroni será duas vezes maior. Muitos que queriam a casa ficaram de fora, porque não souberam usar os critérios em favor de suas famílias. Há aquelas famílias que se inscreveram em nome do varão, do esposo, quando se tivessem feito no da esposa, somariam mais pontos, outros não conseguiram juntar a documentação, a exemplo da comprovação de pagamento de aluguel; portanto, são uma série de fatores que envolvem o Minha Casa Minha Vida. Dentro disso tudo, conforme trouxe à tona na semana passada, alvo de meus pronunciamentos e de vários outros vereadores, está essa famigerada integração do transporte coletivo. O Sr. Hélio Godoy, morador do IBC deve ter percebido como ficou difícil tomar ônibus em certos horários naquele bairro. As crianças da escola ficam de 11:30 até 12:10 horas, esperando o ônibus para virem até a entrada do Bairro Gilson Caroni ou ao Paulinho Lanches, início do São Francisco de Assis. Eu fui duramente criticado por pessoas, assim como foram outros vereadores, de que tivemos a oportunidade de dar opinião antes de a integração ser colocada em prática. Ocorre que houve sim representantes da Câmara Municipal nessas reuniões, mas alguma coisa saiu como deveria; então, por que não fazer um esforço para colocar essa integração nos eixos e satisfazer a maioria absoluta da população? Acho o cúmulo do absurdo uma pessoa sair do Bairro Zumbi para ir ao Hospital Evangélico e pagar duas passagens, considerando que o nosso país está com mais de onze milhões e quatrocentos mil desempregados, sendo que, proporcionalmente, Cachoeiro não fica atrás, tanto é que o SINE esteve absurdamente lotado, diante do anúncio de vagas, realidade essa também constatada em nossos gabinetes. Na minha concepção, isso é um roubo, um assalto. Também tenho visto, em determinados horários, cinco, seis, sete, oito ônibus de uma só vez, enfileirados, e não é na hora de troca de turno. É em horário de pico. Então, é necessário que se debrucem novamente sobre isso, inclusive a Agersa está altamente gabaritada, preparada com profissionais efetivados por concurso público e com plano de cargos votado aqui da melhor forma possível. Portanto, está na hora de esses mesmos técnicos, que colocaram em prática o início dessa integração, voltarem a se debruçar sobre o projeto para promover os

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

ajustes que trarão tranquilidade mínima à população. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Na hora em que colocarem o Conjunto Ruy Pinto Bandeira e BNH na integração, já pensaram o que Cachoeiro vai virar? Esses bairros ainda estão no antigo sistema. São dez, doze, quinze ônibus saindo do Bairro Aeroporto de manhã. Quando chegarem ao centro, encontrarão um coletivo para a União, e isso não vai funcionar. O prefeito deveria dar um passo atrás, voltando ao que era antes, Está provado que isso não deu certo. A pessoa precisa ter hombridade, bom senso para saber que, se não deu certo, precisa retornar, fazendo novos estudos até que estejam convictos para colocar o sistema em prática. Não está funcionando. Se formos até a Avenida Beira Rio, veremos uns quinze ônibus estacionados / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Tenho observado que ainda há muitos ônibus sucateados fazendo o transporte das pessoas, e é nos horários de pico, onde os coletivos estão abarrotados, que aproveitam para fazer isso. Eu disse que acho um roubo a pessoa pagar duas passagens para ir do Bairro Zumbi até o Hospital Evangélico, porque aqueles que não fazem uso do cartão têm negado seu direito de pagar uma passagem só, sendo obrigados a entrar na integração. E se for uma pessoa que não tem o costume de usar o transporte urbano diariamente? Ela é obrigada a comprar o cartão para ter esse benefício; portanto, vemos que a população foi penalizada e houve um retrocesso. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Esse debate que está sendo provocado por V. Ex.^a é importante. Assim, sugiro que V. Ex.^a, capitaneando isso, convoque a Agersa para vir aqui, de maneira a colocarmos essa pauta em debate. Como bem disse o Vereador Amaral, parece que a coisa não está funcionando, sendo que vai piorar ainda mais quando a integração for completada. Outro fator que está precisando de um ajuste diz respeito aos deficientes que pegam autorização para usar o cartão, e que não podem fazer uso da integração. Por que podem ter a gratuidade, e ela não lhes dá o direito à integração? Se eles vierem do Village da Luz para tomar outro coletivo com destino ao Bairro São Luiz Gonzaga, terão que pagar nova passagem. Eu não consigo entender isso, e são muitas as reclamações nesse sentido que chegam até o meu programa de rádio. Também gostaria de relatar a situação dos postos de saúde onde há esses residenciais do Minha Casa Minha Vida, a exemplo daquele do Bairro Gilson Caroni. Estava sendo construído lá um posto e, eu, através da então Deputada Lauriete, consegui uma emenda parlamentar no valor de 250 mil reais. Essa verba era para equipar o PA de Itaoca e o Posto de Saúde do Bairro Gilson Caroni, mas, até hoje, esses recursos não foram buscados junto ao Governo Federal. Aí, o posto não será inaugurado por falta de equipamentos. Para que esses recursos sejam repatriados seria necessária uma gerência, mas deixam a mercê da sorte e, como já aconteceu em 2015 com a emenda obtive como presidente do PSC, essa verba será perdida. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — É lamentável que isso aconteça, porque sabemos que os recursos estão escassos e, quanto ao que já foi direcionando, deveria acontecer um esforço coletivo para que isso possa ser honrado. Peço, então, que seja feito esse convite aos técnicos da Agersa, que são estudiosos e sabem mais do que nós. Pode ser que eu tenha me excedido, conjecturando que seja um assalto, e eles vão nos explicar, convencendo-nos de que isso é a coisa mais normal do mundo. Que cada vereador traga de suas comunidades os seus eleitores e munícipes para podermos debater. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Quero pedir àquele que fizer a convocação para incluir a solicitação de que nos respondam também por que Cachoeiro de Itapemirim tem 98% de esgoto tratado, enquanto que nos Bairros Valão, Coramara e Gilson Caroni tudo é jogado nos córregos. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — São os 2%. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Isso não existe. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Muito obrigado! / **José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Não há nada tratado. É um engodo. / **Delandi**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Pereira Macedo: — Boa-tarde a todos! Eu gostaria de relatar alguns fatos importantes, inclusive protocolei pedidos para ser atendido em algumas reivindicações, as quais pontuarei aqui. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Peço ao secretário que faça a chamada, porque parece que não há quórum. / Em seguida, feita a chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Edis Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, David Alberto Lóss, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Fabrício Ferreira Soares, Júlio César Ferrare Cecotti, Lucas Moulais, Luis Guimarães de Oliveira, Osmar da Silva e Rodrigo Pereira Costa. / **José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Eu acho que não dá para prosseguir a sessão. Agora, como chegou o Vereador Carlos Renato Lino, já podemos prosseguir. / **Delandi Pereira Macedo:** — Como a população do Bairro Valão tem reclamado, cabe-me, enquanto vereador, indicar e solicitar o atendimento. Conforme tenho sempre registrado em minhas falas fora deste plenário, o papel do vereador é fiscalizar, indicar e cobrar do Poder Executivo ações que atendam à população. Infelizmente, muitas dessas indicações não são atendidas ou o são depois de muito tempo, ou seja, não há reforço àquilo que o vereador solicita. Há tempos, não é feita uma limpeza nem capina no Bairro Valão. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Já fiz umas dez indicações nesse sentido, mas nem resposta veio. / **Delandi Pereira Macedo:** — Então, se V. Ex.^a fez umas dez, estou fazendo mais uma, e gostaria de reforçar que as pessoas estão dando boas indicações da nossa secretária de Limpeza Urbana, a Viviane. Pode ser que ela receba essas indicações e nos atenda. Eu acho que os secretários precisam estar atentos às chamadas das ruas, através do vereador. Ora, mesmo que não sejamos diretamente da base aliada, estamos sempre dando apoio aos projetos do governo, votando favoráveis. Há poucos dias, em conversa com alguém ligado à administração, disse que apostava que eu, considerado fora da base aliada, vamos dizer independente, tenho votado mais projetos favoráveis ao governo do que outros que possuem muitos cargos lá e se dizem da base. Muitos desses, na hora da votação, pulam fora. Vejo que sou muito mais da base do alguns que dizem ser. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — É isso mesmo que V. Ex.^a disse, pois sua colaboração tem sido excelente. Pessoas que eles consideram da base inclusive tem atrapalhado o andamento dos trabalhos aqui e realmente possuem mais cargos do que merecem. / **Delandi Pereira Macedo:** — Obrigado, Vereador! Os nossos votos não devem ser contra nem favorável ao prefeito, e sim vistos em relação ao povo. Eu decido votar a favor do povo. Quando fazemos uma solicitação como essa de campina e limpeza no Bairro Valão, muitas vezes o nosso pedido é colocado em segundo plano, se não for em oitavo ou décimo. Estivemos fazendo essa verificação no Bairro Valão e vimos que está precisando de pontos de ônibus e de mais atenção naquela rodovia, principalmente perto do posto, alvo de reclamação daqueles que trafegam por lá. São quase dois bairros: um do outro lado do córrego e o de cá, sendo que quem atravessa corre risco de vida naquela rodovia, que deveria ter sua sinalização melhorada. Estou solicitando um semáforo para lá com vistas a dar facilidade às crianças que residem do outro lado e atravessam a pista para irem à escola. Outra questão sobre qual tenho falado muito, assim como faz o Vereador Wilson, é a mobilidade urbana e a acessibilidade, pois são inúmeras as reclamações quanto às calçadas, a exemplo daquela do Supermercado Perim, da Rua Bernardo Horta. As calçadas daquela região estão uma vergonha, e eu não sei se a obrigação de cuidar delas compete aos proprietários dos imóveis ou à prefeitura. De qualquer forma, se a prefeitura não tem o poder ou o dever de acertar as calçadas, tem a obrigação de fiscalizar os proprietários, exigindo que as mantenham de forma a garantir a acessibilidade aos cadeirantes e aos idosos. Nós, mais jovens, se tropeçarmos, mesmo que seja de cata cavaco, conseguimos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

nos equilibrar, mas o idoso, não. Há poucos dias, um amigo viu um idoso tropeçar na calçada do Perim, que é toda irregular, e quase entrar debaixo de um ônibus. É uma questão de humanidade, olhar a necessidade que a população tem de usar de forma tranquila os logradouros públicos de nossa cidade. Dessa forma, solicito à secretaria competente que fiscalize, converse e notifique os proprietários dos imóveis, caso seja obrigação deles acertar as calçadas, garantindo acessibilidade, principalmente aos idosos e aos deficientes. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Registro a presença do Ivan, que continua como sempre ajudando as pessoas no INSS. / **Delandi Pereira Macedo:** — É o famoso Ivan do PDT. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — É do PDT do bem, e não daquele de Brasília. / **Delandi Pereira Macedo:** — Quero registrar ainda uma solicitação para que seja verificada a Rua Joaquim Vieira de Souza, Bairro Paraíso, que precisa receber um reparo, de maneira a ter melhor condição de acessibilidade. Essa tem sido uma solicitação do povo. Outra rua importante e que está cheia de defeitos no calçamento, conforme ocorre em várias outras, é a João dos Santos, Bairro Gilberto Machado, por onde passo com frequência. Evito falar dela para que não pensem que estou puxando a sardinha para o meu lado, mas foi lá que uma residência sofreu um abalo, em época de chuva, há cinco anos. Houve um desabamento, mexendo também com a rua, à qual nunca voltaram para acertar. Além dessa, há a Rua Felipe Camarão, no Bairro Ibitiquara, cujo calçamento está todo irregular, sendo ruim para os veículos e transeuntes, especialmente os idosos, que acabam pagando um preço maior. Assim, peço providências à prefeitura quanto a esses pedidos que registrei nesta Casa. Muito obrigado! / A seguir, passamos ao **Horário das Lideranças**, tendo os líderes partidários declinado da palavra. / Logo após, teve início **Ordem do Dia**. / Foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 51 e 52/2016 – David Alberto Lóss (Denominam vias públicas). / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Vamos votar em bloco todas as matérias em segunda discussão, incluindo as solicitadas pelo Vereador David. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço destaque para o Projeto de Lei 39/2016, porque há um parecer do procurador da Casa, dizendo que, como é ano eleitoral, ele não podia ser feito. / **José Carlos Amaral:** — Há uma emenda no projeto. / **Alexandre Valdo Maitan:** — A emenda é da Comissão de Constituição, sendo o parecer contrário dado pelo procurador. / **José Carlos Amaral:** — Então, senhor presidente, retire esse do bloco, porque o colega pediu destaque. / **Carlos Renato Lino (presidente em exercício):** — Acatado. / **Elimar Ferreira, levantando questão de ordem:** — Solicito votação em separado para o pedido de informação. / **Carlos Renato Lino (presidente em exercício):** — Acatado. / **Fabício Ferreira Soares, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço destaque para os requerimentos de convocação do prefeito e dos secretários. / **Carlos Renato Lino (presidente em exercício):** — Acatado. / Prosseguindo, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 986, 987 e 990/2016 – Delandi Pereira Macedo; 988, 989 e 1011/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1004/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1005/2016 – Brás Zagotto, 1012, 1015 e 1016/2016 – Rodrigo Pereira Costa; **24/2016 – PMDB – Luiz Gonzaga Martins de Oliveira – Presidente da Comissão Executiva Municipal** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 31/05/2016, a partir das 18:30 horas); **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Antônio Pimentel de Jesus:** 183/2016 – Edison Valentim Fassarella, 184/2016 – Alexandre Valdo Maitan, 189/2016 – Luis Guimarães de Oliveira e 193/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Concedendo Comenda Manoel Domingos Carletto:** 182/2016 – Edison Valentim Fassarella, 188/2016 – Brás Zagotto e 190/2016 – Delandi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Pereira Macedo; *Concedendo Comenda Batistinha*: 187/2016 – Brás Zagotto, 191/2016 – Luis Guimarães de Oliveira e 195/2016 – Delandi Pereira Macedo; *Concedendo Comenda Angélica Francisca Calazans Turini*: 185/2016 – Rodrigo Pereira Costa, 186/2016 – Brás Zagotto, 192/2016 – Carlos Renato Lino e 194/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Projetos de Lei: 37/2016 – Poder Executivo** (Dispõe sobre o Projeto Cultura “Rubem Braga”, instituído pela Lei Municipal 3.467/1991) e **38/2016 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei Municipal 7.342/2015, referente à criação do 2º Conselho Tutelar). / Dando continuidade, **foi aprovado**, por oito votos contra cinco do plenário, registrada a abstenção do Vereador Rodrigo Pereira Costa, **o Requerimento 1013/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Exmo. Sr. Prefeito Carlos Roberto Casteglione Dias, lhe envie, dentro do prazo regimental, as seguintes informações: 1 – quantos funcionários concursados compõem o gabinete do prefeito, quantos são cargos comissionados, quais as funções dos mesmos, carga horária e nomes completos? 2 – Quantos funcionários trabalham diretamente com o prefeito, aqueles que ficam a sua inteira disposição, citando nomes completos e carga horária? 3 – O gabinete do prefeito tem algum serviço terceirizado? Se tiver, qual é o valor gasto mensalmente com isso? Qual empresa, com seu CNPJ e inscrição estadual? 4 – Quais veículos ficam à disposição do gabinete? Favor enviar cópias do CRVL/2016. 6 – Qual a finalidade dos veículos que ficam à disposição do prefeito? 7 – Qual tipo de serviço é prestado por esses veículos? 8 – Quanto gastou de combustível o veículo que fica à disposição do gabinete do prefeito, mensal e nos últimos quatro anos e seis meses? Enviar cópia de nota fiscal do posto ou planilha. 9 – Quais os postos de combustível abastecem os veículos que ficam à disposição do prefeito e do seu gabinete? 10 – O gabinete do prefeito e todas as secretarias municipais têm algum convênio com posto de gasolina? Qual o valor mensal cada secretaria gasta com combustível? Citar aqueles que são a álcool, gasolina e diesel, nos últimos quatro anos e seis meses, enviando cópias de notas fiscais do posto e planilha. 11 – Nos últimos quatro anos e seis meses houve algum rodízio de veículos, ou seja, entre aqueles que ficam à disposição do prefeito e os do gabinete? Informar também as placas dos veículos que fizeram parte desse rodízio, citando os que entraram, os que saíram e os atuais.). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Delandi Pereira Macedo, Fabrício Ferreira Soares, José Carlos Amaral, Leonardo Pacheco Pontes, Luis Guimarães de Oliveira e Osmar da Silva. **Votaram contra:** Brás Zagotto, Edison Valentim Fassarella, Ely Escarpini, Elimar Ferreira e Wilson Dillem dos Santos. / Em seguida, **foi aprovado**, por treze votos contra um do plenário, **o Requerimento 1009/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Convoca o Ilustre Coordenador Executivo da Coordenadoria Executiva de Defesa do Consumidor, Sr. Rogério da Silva Athayde, a comparecer a esta Casa de Leis a fim de esclarecer, conforme artigo 150 do Regimento Interno, quanto ao descumprimento de pedido de informação ao vereador, Requerimento 807/2016, de 18/04/2016). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Brás Zagotto, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Ely Escarpini, José Carlos Amaral, Leonardo Pacheco Pontes, Luis Guimarães de Oliveira, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dillem dos Santos. **Votou contra:** Fabrício Ferreira Soares. / A seguir, **foram rejeitados**, em bloco, por oito votos contra seis do plenário, os seguintes **Requerimentos, de iniciativa do Edil Luis Guimarães de Oliveira: 1000/2016** (Requer que seja convocado o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, a comparecer a esta Casa de Leis a fim de esclarecer, conforme artigo 150 do Regimento Interno, quanto ao descumprimento de pedido de informação ao vereador) e **1010/2016** (Requer que seja convocado o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

Dias, a comparecer a esta Casa de Leis a fim de esclarecer, conforme artigo 150 do Regimento Interno, quanto ao descumprimento de pedido de informação ao vereador, Requerimento 808/2016, de 18/04/2016). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Delandi Pereira Macedo, José Carlos Amaral, Luis Guimarães de Oliveira e Osmar da Silva. **Votaram contra:** Brás Zagotto, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Ely Escarpini, Fabrício Ferreira Soares, Leonardo Pacheco Pontes, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dilem dos Santos. / **Seguem justificativas de voto.** / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Em primeiro lugar, agradeço o voto de confiança de cada vereador, que disse sim para que o prefeito estivesse aqui simplesmente para esclarecer aquilo que os secretários dele não nos respondem. É dever e obrigação dos vereadores desta Casa cobrar do prefeito e conhecerem a cidade em que vivem. Se os senhores olharem direito, verão que há mais de sessenta dias que fiz esses pedidos, sem que ninguém tenha me respondido. Pegarei essa documentação e, junto com o resultado dessa votação, encaminharei ao Ministério Público, simplesmente para mostrar ao povo desta cidade que estou cumprindo com as minhas obrigações, assim como alguns colegas. Isso vai direto para o Ministério Público, porque não vou segurar o problema, no qual todos deveriam estar juntos. Ninguém aqui maltrataria o prefeito, apenas pediria para que explicasse por que não envia essas documentações para cá. Ele está me desrespeitando, e me coloco na posição de todos os senhores. Ora, se não me respondeu, não responderá a nenhum dos vereadores. Acho isso absurdo, pois esta Casa tem lei. É preciso fazer articulação para não deixar o prefeito vir aqui responder? Que medo ele tem? Veio aqui prestar contas de quanto entrou ou não no Município, mas não especificou onde gastou o dinheiro, e todo mundo bateu palmas. Eu não posso concordar com isso, pois estou cumprindo com as minhas obrigações, e não seria necessário convocar ninguém aqui, caso cumprissem com as deles. Em um dos requerimentos, eu pergunto se o prefeito sabe quanto foi gasto de combustível. Ele não sabe, e eu também não. Há posto particular? Se não há, responda isso, que eu ficarei satisfeito, pois não quero ofender o prefeito, e sim ter transparência, já que nem tudo consta do portal. O Portal da Transparência continua em parte ou no todo ultrapassado. As pessoas têm preocupação de vir aqui falar? Não; então, vou mandar para o Ministério Público, mostrando que eu cumpro com minhas obrigações. O Vereador Amaral está me lembrando de que a prestação de contas/2015 não foi aprovada nem veio para cá. Não deve ter passado nem não o Tribunal. Eu respeito o voto de cada um, mas o povo lá na rua verá isso. É proteção demais para uma situação que poderia estar sendo esclarecida. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Primeiramente, quero esclarecer o meu voto nesses requerimentos, sendo um pedido de informação e duas convocações. Votei favorável à convocação do secretário e sempre votarei, por achar que temos debatido muito aqui, alertando os secretários quanto aos serviços e pela péssima qualidade das respostas ao Poder Legislativo, de forma geral. Eles de fato vir aqui para nos dar uma satisfação, pois diretamente ajudamos a administrar Cachoeiro de Itapemirim, queremos o bem da sociedade e respostas satisfatórias. Infelizmente, alguns secretários não respondem, e o prefeito paga esse alto preço, com tudo vindo sobre as costas dele. Se eu tiver que bater, baterei no secretário, como sempre faço. Hoje mesmo, eu estava preparado e só não vim à tribuna, atendendo a um pedido do Vereador Elimar Ferreira. Eu me segurei, mas não aguento mais, pois a minha paciência já está se esgotando com alguns secretários que só pensam em si mesmos, querem abraçar o mundo e se esquecem até do prefeito, da corresponsabilidade que cada um deles tem com a administração de Cachoeiro de Itapemirim. Vereador Luis Guimarães, embora eu tenha respeito por V. Ex.^a e reconheça que o seu pedido, a título de esclarecimento, é muito importante, não pude votar a favor, porque

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

entendo ser dos secretários a obrigação de virem aqui dar satisfação. Eu não posso atrair o prefeito a todo o momento à Câmara Municipal, se existem irresponsáveis que estão até atrapalhando o trabalho dele. Então, o prefeito que cuide do seu trabalho, daquilo que tem que fazer e vem fazendo muito bem. Sempre que ele vem aqui, aplaudimos a fala dele, pelo conhecimento que possui da cidade e por aquilo que demonstra com sua seriedade e capacidade. O prefeito está isento dessa situação. Agora, alguns secretários precisam vir aqui mesmo, pois não podemos mais ficar aguentando tantos problemas no interior, nos serviços urbanos, na saúde e na educação. Tudo isso ressoa muito mal para a administração. O prefeito não tem nada a ver com essa história e paga esse preço. No dia em que eu tiver que levantar a minha bandeira e partir para cima de algum secretário, farei isso, inclusive o prefeito mesmo diz que não há problema nenhum de chamar a atenção deles. Eu lhe disse que até o ajudamos, já que há algumas coisas que, enquanto prefeito, ele pode, mas não deve se pronunciar em uma reunião de secretários, enquanto nós, na Câmara, podemos. O prefeito disse que fazia isso também na Assembleia Legislativa e entende que é o papel do parlamentar. Não posso votar com o colega, quanto a ficar atraindo aqui o prefeito a toda hora, por algumas questões que julgo desnecessárias. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — A recíproca é verdadeira, e com V. Ex.^a a discussão é sempre sadia e amigável, com respeito redobrado. Talvez, o colega não tenha entendido que é ao prefeito que estou questionando, pois não responde. Ele é o responsável, porque foi quem indicou os secretários. V. Ex.^a foi secretário de Interior e machucava responder quanto custou o pneu de uma máquina? Não. O Secretário Alexandre, que é uma indicação do Vereador Fabrício, me respondeu no dia seguinte; agora, o articulador político foi quem não mandou a resposta e ainda vem para cá, ficar ali, conversando fiado. Fica aqui articulando, coisa que devia fazer na prefeitura. É por aí que o prefeito começa a errar, tendo em vista que escolhe aquele que não quer unir, e sim desagregar por ter interesses próprios. Articular politicamente deveria ser função de alguém que gostasse deste Município, unindo os vereadores, os distritos e os bairros. Ele só pensa que o prefeito vai sair no final do ano. É preciso respeitar o povo, e vou continuar perturbando, apresentando os meus pedidos. Se me responder, me calará; do contrário, vou exigir respeito, até conseguir trazê-lo aqui. Na semana passada, vereador votou sem saber o que estava votando. Será que estamos ensinando errado àqueles que pretendem ser vereadores e estão aqui nos assistindo? V. Ex.^a, sendo líder, me atrapalha, porque o respeito e sei que o seu mandato vem de berço. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Eu não sou contra as respostas, mas considero desnecessária a vinda do prefeito, o qual deveria apertar os secretários para que nos respondam satisfatoriamente. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Talvez, depois dessas suas palavras, ele acorde, junte o secretariado, coisa que acho que não faz, e comece a dar ordens. Quem manda é o prefeito, mas parece que cada secretário e partido mandam na secretaria. O Município não é dele, que é apenas o gestor, meu empregado, assim como V. Ex.^a é o meu e eu sou o seu, enquanto cidadãos. O afrontado com a falta de resposta não sou eu, e sim esta Casa. Eu estou cumprindo a minha obrigação, e, se tiver que dar a resposta no facebook e na imprensa, o farei com o documento que fiz, já que as pessoas nos cobram. Vou fazer a minha parte, porque, infelizmente, temos que aguentar esses secretários incompetentes, preocupados com si mesmos e que abandonam a nossa cidade. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Eu não quero discordar do colega, mas penso que o caminho é via secretários, porque o prefeito tem várias atribuições e não é fácil exercer essa função. Quanto ao placar das votações, com V. Ex.^a ganhando uma e perdendo outra, é muito natural onde há democracia, e as divergências de opiniões precisam ser respeitadas. / Prosseguindo, foi colocado em discussão o **Projeto de Lei 39/2016 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a criação do Banco Municipal de Alimentos, e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

